

# ESBOÇO DE SERMÕES

# JESUS TRANSFORMA *Minha Família*



MISSÕES  
NACIONAIS



## O PROPÓSITO DE DEUS PARA A FAMÍLIA

### **Texto: Jz 13.1-25**

A verdadeira felicidade de um lar só é possível quando estamos fundamentados no Senhor e vivemos seus santos propósitos. Em nosso texto, o relato de como Manoá conduziu sua família nos oferece preciosas lições que nos ensinam acerca da vontade de Deus para a família. Nesse sentido, as Escrituras contêm os princípios que nos orientam a ter uma visão realista do mundo, reconhecendo Deus como a fonte de nossa alegria e compreendendo verdades fundamentais para que uma família seja bem ajustada na presença do Senhor. Diante disso, o nosso texto nos apresenta três propósitos de Deus para os nossos lares.

### **1. Que a família seja direcionada pelos fundamentos da Palavra de Deus (vv. 1-14)**

Manoá e sua esposa viviam em Israel durante um período em que o povo de Deus havia abandonado o Senhor e se envolvido na prática do pecado. Por conta disso, Deus entregou os israelitas nas mãos dos filisteus (v.1), com o intuito de que recordassem a gravidade dos seus erros. Após 40 anos, o Senhor envia um anjo até a família de Manoá para anunciar-lhes que eles seriam os pais do próximo libertador de Israel. A esposa de Manoá era estéril e não possuía filhos. Apesar disso, o anjo declara que ela ficaria grávida e que deveria tomar os devidos cuidados para que a criança fosse criada conforme a vontade do Senhor. Consciente de que havia sido agraciada pelo Altíssimo, a mulher corre até seu marido para compartilhar a novidade e se prepararem juntos para a bênção prometida. Manoá ouve a notícia, mas encontra-se diante de um grande dilema. Embora sua esposa tivesse recebido uma notícia maravilhosa, ele não possuía mais informações sobre como deveria criar a criança. Em meio às dúvidas, aquele homem se volta para o Senhor e clama para que possa ser direcionado acerca da vontade de Deus. “Então Manoá suplicou ao SENHOR: Ah! Senhor meu, suplico-te que o homem de Deus que enviaste venha até nós mais uma vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que vai nascer” (v.8). Esse relato bíblico ilustra muito bem como conhecer a vontade do Senhor é uma necessidade para as famílias que temem a Deus. As Escrituras são a Palavra de Deus e o único meio confiável pelo qual podemos conhecer a vontade do Altíssimo. A Bíblia é um testemunho de que não podemos viver sob o governo das nossas próprias opiniões ou nos conformarmos com a imitação da cultura ao nosso redor. Se desejamos ter famílias fortes segundo os padrões do Senhor, nós necessitamos nos voltar para as Escrituras e viver pelos fundamentos da Palavra de Deus.

### **2. Que a família priorize a adoração ao nome do Senhor (vv. 15-18)**

Após ter sido instruído pelo anjo, Manoá manifesta interesse pela permanência do visitante, a fim de recebê-lo com uma refeição, como era costume naquela época. O anjo não aceita o convite e exorta Manoá a oferecer um holocausto a Deus. A sugestão do anjo não é seguida imediatamente, e Manoá insiste em saber qual era o nome do mensageiro, para que pudesse honrá-lo quando a profecia se cumprisse. O anjo recusa a respondê-lo e afirma apenas que o seu nome estava “além do entendimento” (v.18). Apesar de possuir um coração piedoso, esse episódio revela o quanto Manoá ainda precisava aprender acerca de um relacionamento com Deus.

O Senhor é supremo, e a adoração não deve ser dirigida a nenhum outro ser. O discurso proferido pelo mensageiro de Deus deixava implícito que Manoá não deveria cair no erro da idolatria e, portanto, adorar somente o Altíssimo. Através da adoração, podemos ser aprimorados na compreensão da grandiosidade de Deus, de maneira que exaltamos a sua perfeição e aprendemos a ter prazer na comunhão com o nosso Criador. A adoração também expõe a quem servimos, apresentando onde

---

nossos corações estão alicerçados e qual é o fundamento de nossas vidas. A adoração é um dos propósitos do Senhor para a família. Deus deseja que o lar seja um ambiente no qual o seu nome seja exaltado e possamos avançar em nosso amor por Cristo.

### **3. Que a família reconheça a Misericórdia Divina em cada ação do Senhor (vv. 18-25)**

Manoá segue a recomendação do mensageiro do Senhor e oferece um sacrifício a Deus. No momento de adoração, o anjo sobe aos céus diante dos olhos de Manoá e sua esposa. O casal cai com o rosto em terra, compreendendo que aquele não era um emissário humano. Passado alguns dias, percebendo que havia estado diante do anjo do Senhor, Manoá teme por um castigo divino, imaginando que seriam punidos por terem visto a face de um enviado divino. Sua esposa o corrige, declarando que a maneira como o Senhor tinha agido não dava base para pensar em castigo. Pelo contrário, Deus havia aceitado o holocausto e demonstrado misericórdia ao lhes revelar que teriam milagrosamente um filho. O Senhor não demonstraria tais atos se a intenção fosse desampará-los. A misericórdia divina é uma expressão da compaixão de Deus, o qual nos trata com bondade apesar dos nossos pecados. Podemos considerar que a misericórdia está presente em cada ação do Senhor para conosco. No entanto, Cristo é a maior manifestação da misericórdia divina. Embora não sejamos merecedores, Deus enviou o seu único filho ao mundo, para que, mediante o seu sacrifício na cruz, nós pudéssemos ser salvos. Uma família encontra o seu lugar nos propósitos do Senhor ao viver pela misericórdia de Deus e ao compreender que a sua bondade deve ser respondida com devoção ao nos voltarmos para Jesus, reconhecendo-o como nosso Senhor e Salvador. Viver pelos fundamentos da Palavra de Deus, adorar somente ao Senhor e reconhecer a misericórdia divina sobre nossas vidas, conduzem-nos a perceber como Cristo é o fator determinante para que estejamos no centro da vontade de Deus e possamos viver os propósitos divinos, tendo os nossos lares transformados por Jesus.

#### **Aplicações:**

- 1) Devemos perceber o quão é importante conhecermos as Escrituras. A Bíblia nos instrui nos retos caminhos de Deus e nos auxilia a conduzir os nossos lares segundo os perfeitos propósitos do Senhor.
- 2) Somos desafiados a reconhecer as nossas próprias limitações e a buscar a vontade do Senhor para a família. Um lar firmado na Palavra de Deus jamais será desamparado!
- 3) Devemos ser fiéis ao Senhor e conduzir os nossos lares a adorarem somente a Deus.
- 4) Precisamos ser sensatos e reconhecer como Deus é misericordioso através dos seus inúmeros cuidados sobre nossas famílias.
- 5) Devemos nos submeter à misericórdia divina e crer em Jesus como nosso Senhor e Salvador. Através de Cristo nós podemos obter o perdão eterno e ter famílias transformadas pelo poder de Deus.



## FAMÍLIAS COMPROMETIDAS COM O SENHOR!

**Texto: Js 24.14-28**

A família é uma preciosa instituição estabelecida por Deus e precisa ser desenvolvida segundo os propósitos do Senhor. Para que possamos ter lares fundamentados em Jesus, é necessário alinhar nossas vidas à vontade do Senhor, de modo que nossas famílias compreendam o valor de se comprometerem com Deus e viverem para a glória de Cristo. Em nosso texto, Josué declara a sua convicção em conduzir sua família a viver na presença do Altíssimo, apresentando valiosas lições que nos ajudam a entender algumas marcas presentes em famílias comprometidas com o Senhor.

### **1. Uma família comprometida com o Senhor obedece à Palavra de Deus (vv. 14-15)**

Já no final de sua vida, Josué percebe que havia surgido uma segunda geração de pessoas que demonstrava uma indisposição para servir ao Senhor. Diante do perigo espiritual, Josué assume o seu papel enquanto líder e desafia o povo a um compromisso com o Altíssimo. Josué sabia que o povo tinha um coração dividido e precisava aprender o valor de viver exclusivamente para o Pai (v.14). Assim, seu discurso busca provocar uma profunda reflexão, levando as pessoas a perceberem que não podem permanecer neutras, mas sim que precisam se voltar em obediência para o Senhor, escolhendo se serviriam ao Altíssimo ou se voltariam para as velhas práticas da idolatria. Naquele momento decisivo, Josué não exime a si mesmo e sua família da responsabilidade e afirma que, independentemente da escolha dos seus contemporâneos, ele seguiria o propósito de ser leal a Deus e conduziria o seu lar a uma vida íntegra diante do Senhor.

A Bíblia afirma a necessidade de possuímos uma consagração de vida, para que não tenhamos corações divididos. Cristo faz o seguinte alerta “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mt 6.24). Corações divididos entre adorar ao Senhor e praticar o pecado sempre resultou em vidas domadas pela culpa e vergonha. Não podemos confundir o terrível erro de que a obediência ao Senhor é algo passível de negligência. O pecado sempre trará destruição para nossa vida e afetará diretamente os nossos familiares. Se desejamos ter famílias transformadas pelo poder de Deus, nós precisamos ser conscientes de que a libertação só pode ser encontrada nas verdades de Jesus. Desta forma, precisamos submeter nossos lares à vontade do Pai, lembrando as preciosas palavras de Cristo: “Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele” (Jo 14.21).

### **2. Uma família comprometida com o Senhor não está fundamentada em palavras vazias (vv. 16-21)**

O povo responde positivamente ao apelo de Josué e declara que de forma alguma abandonariam a Deus (v.16). Eles sabiam que apenas o Senhor poderia ter realizado os milagres que levaram Israel a ter saído da escravidão do Egito, ter sobrevivido durante toda a peregrinação no deserto e dado todas as vitórias sobre os seus inimigos na conquista da terra prometida. Assim, o povo tomaria parte com a família de Josué, cultuando a Deus e reconhecendo-o como Senhor sobre suas vidas (vv.17-18). A resposta aparentava ser satisfatória, pois o povo havia afirmado estar convicto de que precisavam de Deus. No entanto, Josué permanece confrontando os seus contemporâneos e afirma que eles não poderiam seguir ao Senhor se insistissem na prática do pecado. Todos precisavam estar conscientes de que o pecado seria a grande destruição de Israel. Eles não poderiam apenas fazer uma afirmação contundente, havia a necessidade de que houvesse um comprometimento de vida, no qual os lábios pudessem declarar a fé no Senhor e o coração estivesse disposto a viver para

---

Deus. Caso contrário, a declaração recém-proferida não passaria de palavras vazias e eles permaneceriam em oposição a Deus, sofrendo as penalidades decorrente do pecado. Após ouvir a Josué na segunda exortação (vv.19-20), o povo reafirma a decisão de servir ao Senhor (v.21).

Palavras vazias não têm a capacidade de mudar a vida de ninguém. Palavras bonitas até podem impressionar as pessoas que estão ao nosso redor, mas se não estão fundamentas na disponibilidade em servir ao Senhor, elas não possuem condição alguma de nos levar a um novo rumo. Quando tentamos seguir a Cristo, fundamentados apenas em um discurso religioso, acabamos por construir uma espiritualidade superficial que não está interessada em se relacionar com Jesus. Além de gerar prejuízo pessoal, tal postura promove confusão para a família, pois semeia o ideal de que não é importante vivermos integralmente para Deus. Palavras vazias são um dos motivos pelos quais lares vivem em constante desconfiança. Promessas são feitas, expectativas são geradas, mas nada de novo acontece. Devemos ser sensíveis ao apelo feito por Josué e perceber que Deus deseja não um discurso bonito, mas que nossas vidas e famílias estejam verdadeiramente comprometidas com Jesus.

### **3. Uma família comprometida com o Senhor escolhe viver em santidade (vv. 22-28)**

Diante da resposta do povo, Josué exorta seus contemporâneos à santificação, declarando que eles deveriam consagrar-se por completo. Nesse sentido, eles deveriam abandonar o pecado, abdicando de qualquer instrumento de idolatria que ainda estivesse presente no meio do povo, e inclinar seus corações para o Senhor, vivendo unicamente para Deus (vv.22-23). O povo reafirma a decisão de cultuar o Altíssimo, e Josué os conduz a um momento de renovação da aliança, no qual eles relembram o compromisso que possuíam perante Deus e se comprometem a viver integralmente pela Palavra (vv.24-28).

Viver em santidade está diretamente relacionado a termos vidas alicerçadas em Cristo. Na Bíblia, a santidade está associada à submissão à Palavra de Deus e à dedicação exclusiva ao Senhor. Quando conduzimos os nossos lares a escolher caminhos de santidade, estamos reconhecendo que não precisamos da prática do pecado e que uma vida abundante só pode ser encontrada ao lado de Jesus. Se a atual sociedade segue por caminhos perigosos, nós somos convocados por Jesus a firmar os nossos passos no solo seguro da Palavra de Deus. Em tempos maus, perseveremos em conduzir nossos familiares à fidelidade total ao Senhor. Torne a Palavra de Deus o centro do seu lar, cultivando uma fé sem fingimento que está interessada em ter um relacionamento com Cristo. Famílias que buscam viver em santidade têm os seus corações alertas para a maldade do mundo e reconhecem os riscos impostos pelo pecado, sabendo que estar na presença de Jesus é o fator crucial para a felicidade e para que experimentemos os grandes milagres de Deus em nossas vidas.

#### **Aplicações:**

1) Devemos viver um compromisso com o Senhor, no qual a Palavra de Deus não seja um simples detalhe. Os nossos lares devem ser guiados pelas verdades de Cristo.

2) Somos desafiados a viver um exclusivo relacionamento com o Senhor, entregando-nos integralmente a Jesus.

3) Não devemos ter um compromisso com o Senhor que se limite apenas a um discurso religioso. Palavras vazias não surtem impacto para a vida e trazem confusão para a família, promovendo a falsa ideia de que é aceitável estar dividido entre servir a Deus e praticar o pecado.

4) Devemos considerar que Jesus trabalha em nossa vida através da santificação. Viver em santidade é estar disposto a abandonar o pecado e conduzir nossas famílias em direção aos propósitos de Deus.

5) Ao firmarmos um compromisso com Jesus, abrimos as portas para um relacionamento com Deus, testemunhando os milagres do Senhor em nossas vidas e lares.



## A IMPORTÂNCIA DA SABEDORIA NA FAMÍLIA

**Texto: 1 Sm 25.1-44**

As Escrituras nos exortam a considerarmos a importância da sabedoria de Deus para nossa vida. Se desejamos lares transformados por Jesus, nós precisamos reconhecer os malefícios que a tolice pode causar. Em nosso texto, veremos preciosas lições sobre a aplicação da sabedoria a partir da história de Abigail, compreendendo como a sensatez é algo que o Senhor deseja que esteja presente em nosso ambiente familiar.

### **1. A falta de sabedoria expõe a família ao perigo (vv. 1-13)**

Nabal e Abigail formavam um casal com características completamente opostas. Ao passo que Abigail era conhecida por sua sensatez e beleza, Nabal era reconhecido por sua maldade e grosseria (v.3). Enquanto Nabal estava ocupado tosquiando suas ovelhas, Davi teve a ideia de solicitar que ele enviasse mantimentos para seu exército. Como Davi e os seus homens estavam sendo perseguidos por Saul, qualquer ajuda poderia ser decisiva para que seu exército estivesse preparado para a batalha. O pedido tinha tudo para ser atendido, uma vez que, em ocasião anterior, os homens de Davi estiveram próximos aos rebanhos de Nabal, demonstrando respeito ao não interferirem em propriedade alheia e ainda garantindo a proteção dos pastores e rebanhos.

Diante do serviço prestado, Davi esperava gratidão. No entanto, recebeu grosserias e ofensas. Davi já era conhecido em todo Israel, sendo de conhecimento público que ele estava sendo perseguido por Saul. Todos sabiam que Deus o havia escolhido como o novo rei. Apesar disso, Nabal questiona ironicamente quem seria Davi e identifica-o apenas como um fugitivo (vv.10-11). Os emissários de Davi retornam e entregam a resposta ofensiva. Por sua vez, Davi convoca 400 soldados e partem para atacar a casa de Nabal.

Nabal expressou uma imensa falta de sabedoria ao lidar com os enviados de Davi. Ele não era obrigado a prestar ajuda, porém não tinha o direito de dirigir nenhuma palavra desrespeitosa contra o futuro rei de Israel. Ao declarar que não o conhecia, Nabal estava ignorando não apenas a ajuda que os homens de Davi haviam concedido aos seus rebanhos, mas menosprezando toda a trajetória que Davi havia construindo enquanto servo escolhido pelo Senhor.

A ausência de sensibilidade de Nabal demonstra como a falta de sabedoria não apenas pode conduzir um homem a ter problemas contra outras pessoas, mas como a tolice expõe a família ao perigo. Sem a sabedoria de Deus, estamos expostos a agir de uma maneira reprovada pelo Senhor, tomando decisões que irão afetar negativamente nossas vidas e também a vida das pessoas que amamos. O tolo não se importa com o resultado de suas palavras, ignorando as consequências de suas ações: “A boca do tolo é sua própria destruição, e seus lábios, uma armadilha para si mesmo” (Pv 18.7).

### **2. A tolice causa destruição, mas a sabedoria busca a paz para a família vv. 14-35)**

#### **• SERMÃO 2**

Diante da situação, um servo conta a Abigail o que havia acontecido. Ele relata tanto a bondade dos homens de Davi quanto as ofensas proferidas por Nabal, aconselhando-a que tomasse alguma providência que revertesse todo aquele mal. (vv.14-17). Sem perder tempo, Abigail organiza uma quantidade significativa de mantimento e ordena que seus servos seguissem à frente, levando aquela provisão para Davi. No entanto, ela fez tudo isso sem avisar a Nabal, pois sabia que ele seria indiferente ao perigo da circunstância e impediria que um correto pedido de desculpa fosse dirigido a Davi (vv.18-19).

Após algum tempo, a comitiva organizada por Abigail encontra os 400 homens liderados por Davi. O relato afirma toda a disposição do futuro rei de Israel em exterminar a família de Nabal ao declarar que ele havia feito um juramento de que destruiria a linhagem de Nabal (vv. 20-22). Por sua vez, ao ver Davi, Abigail segue firme no intuito de impedir que qualquer mal chegue até sua família. Ela se ajoelha com rosto em terra, busca tomar para si a responsabilidade da situação, solicita que possa ser ouvida e pede que Davi ignore as ofensas proferidas por Nabal, pois o seu nome já atestava a sua disposição para tolíce (em hebraico, Nabal pode ser traduzido por “tolo”). Consciente de que diálogo poderia reverter o ocorrido, aquela mulher lembra a Davi que Deus impediu de agir com tolíce, vingando-se injustamente contra toda uma família inocente. Ela deseja que Davi seja bem-sucedido e que Deus confunda o entendimento de seus inimigos, fazendo-lhes cair em confusão. Além disso, Abigail recorda que ele será conduzido ao trono de Israel e que atentar contra inocentes traria mácula para a vida do futuro rei. Assim, implora para que seu lar seja perdoado e poupado (vv. 25-31). Ao ouvir todas aquelas palavras, Davi louva a Deus por ter se encontrado com Abigail e celebra o conselho recebido, pois havia percebido que derramar sangue inocente não era uma decisão sábia. Por fim, ele aceita o pedido de perdão e despede a comitiva de Abigail em paz.

A sabedoria exercida por Abigail foi o ponto decisivo para que sua família fosse poupada. A sabedoria não apenas a conduziu a dar a devida atenção aos fatos relatados pelo servo, como em agir diligentemente diante da situação, empreendendo rapidamente os meios necessários e corretos para que o conflito pudesse ser resolvido. De igual maneira, precisamos estar atentos ao prejuízo que a tolíce pode causar e o valor da sabedoria que Deus pode nos conceder. O tolo vive segundo as decisões do seu próprio coração e ignora as consequências dos seus atos. Nesse sentido, a Bíblia considera que “Quem confia no próprio coração é insensato, mas quem age com sabedoria viverá em liberdade” (Pv 28.26). Viver com sabedoria é mais do que saber fazer boas escolhas, mas reconhecer o quanto precisamos do Senhor. Uma pessoa sábia reconhecerá que apenas em Cristo nossas famílias podem usufruir da verdadeira abundância que provem do céu. Viver com sabedoria significa buscar a paz em nossos lares e reconhecer nossa dependência do cuidado do Altíssimo (Sl 127.1-2).

### **3. A tolíce é castigada pelo Senhor, mas a sabedoria é fonte de bênção (vv. 36-44)**

Ao retornar para casa, Abigail encontra Nabal embriagado e alheio ao perigo evitado. Ao perceber mais um ato de insensatez do marido, ela decide que só lhe contaria todo o ocorrido no dia seguinte (v.36). Assustado com o relato, Nabal sofre um mal súbito e, passados dez dias, Deus o castiga com a morte, encerrando assim seu trágico ciclo de imprudências. (vv.37-38). Quando Davi soube da morte do seu ofensor, ele louvou a Deus por ter sido vingado pelo Senhor e por ter sido impedido de derramar sangue inocente. Posteriormente, Davi envia os seus servos novamente até Abigail com um pedido de casamento. Ela aceita e passa a ter uma nova vida com Davi.

A sabedoria é fonte de bênção. Enquanto a tolíce traz problemas para a vida, o sábio reconhecerá a beleza de ter um relacionamento com o Senhor e viverá segundo a vontade de Deus. Uma pessoa sábia sabe o quão terrível é o pecado, preocupando-se não apenas em viver longe da iniquidade, mas em promover a justiça na vida de outros. Sem a sabedoria, Abigail seria indiferente quanto à responsabilidade de cuidar da sua família e conduzir Davi a perceber o que realmente era correto. Em Cristo, podemos viver plenamente na presença do Senhor. Jesus é o segredo para que tenhamos lares abençoados e transformados pelo Senhor. Assim, voltemo-nos para Jesus. Ele é a plena sabedoria de Deus que tanto precisamos para um viver transformado.

#### **Aplicações:**

1) Devemos ter cuidado para que nossas ações e palavras sempre sejam bênção em nossa família. A falta de sabedoria pode expor um lar à destruição.



---

2) Precisamos reconhecer que não há mérito na tolice. O uso imprudente das palavras pode causar dor e problemas irreversíveis ao ambiente familiar.

3) Somos desafiados a viver no centro da vontade de Deus. Uma família é feliz ao viver na presença do Senhor.

4) Precisamos compreender que apenas em Jesus nós seremos tratados da tolice do pecado.

5) Devemos crer em Cristo e clamar pela bênção da salvação. Jesus é a fonte para uma nova vida diante de Deus.



# INSTRUI A CRIANÇA!

### **Texto: Pv 22.6**

O texto de Provérbios 22.6 é bastante conhecido por afirmar uma necessidade básica de qualquer família: o compromisso de instrução no lar. Apesar de ser encarado erroneamente por muitos como uma promessa, esse versículo é apresentado como uma constatação prática dos efeitos do ensino sobre a vida de uma pessoa. A Bíblia esclarece que aquilo para o qual somos instruídos marcará nossa personalidade e influenciará quem nós somos, moldando o nosso caráter e guiando nossos passos. Diante de tal responsabilidade, é indispensável que consideremos o papel primordial que a família exerce na educação de uma criança e como a instrução dos nossos filhos é uma missão que não pode ser negligenciada. Desta forma, a passagem nos exorta a dois princípios fundamentais sobre a educação familiar.

### **1. A instrução da criança deve ser uma prioridade intencional da família**

Filhos precisam ser instruídos no caminho do Senhor. Desde cedo, uma criança tem a necessidade de ser apresentada ao evangelho e de considerar como Jesus deve ser o seu melhor amigo. Nesse sentido, paira sobre os pais o dever de conduzir os filhos a reconhecerem quais caminhos são agradáveis e quais passos devem ser evitados, de maneira que, ainda na infância, os filhos possam compreender quão significativo é ter uma vida na presença de Deus. O texto é claro ao afirmar que a criança deve ser instruída. Há um senso de intencionalidade associado à responsabilidade de educar os filhos. Os pais precisam assumir as rédeas da educação familiar e entenderem que o dever de educar uma criança exige um compromisso pessoal de instruir através de atos, palavras e ações. Nesse aspecto, pais devem se colocar ao lado de seus filhos em uma formação ativa, na qual cada pequeno ato deve testificar o quão importante é ter um relacionamento com Jesus. Por esse motivo, as Escrituras ensinam que a educação no lar deve ocorrer em todo tempo, seja em uma simples roda de conversa, andando pelo caminho, ao deitar-se ou ao levantar-se (Dt 6.6-7).

A praticidade deste princípio deve nos fazer avaliar o quanto Deus deseja que o nosso lar seja um ambiente guiado pelas verdades de Cristo. Ao priorizar intencionalmente a educação no lar, pais estão protegendo seus filhos dos terríveis enganos do mundo e lhes conduzindo a perceberem o quão enganoso é o pecado. O discipulado em família é a solução de Deus para que tenhamos lares protegidos contra a inversão de valores e alcancemos corações tementes ao Senhor. O mundo pode até ser convidativo em suas propostas, porém não existe verdadeira felicidade em caminhos que nos conduzam para longe de Jesus. A família é a instituição primária em que essas verdades precisam ser ensinadas às nossas crianças.

### **2. A instrução da criança gera um impacto para toda a vida**

A segunda parte do versículo nos ensina acerca do impacto da instrução na vida de uma pessoa. As lições aprendidas durante a infância podem ser o fator determinante para que uma criança firme seus passos na Palavra de Deus e assuma o compromisso de entregar sua vida a Jesus. A ideia presente no texto é que ainda que a criança cresça e assuma a maioridade, a sua vida adulta será influenciada pela educação que lhe foi promovida durante os primeiros anos de vida. Os fundamentos que lhe foram repassados no lar atuarão como uma bússola na tomada de decisões e como parte da sua identidade. Diante disso, não devemos minimizar a missão de instruir as crianças que fazem parte do nosso contexto familiar. Não podemos terceirizar a responsabilidade que nos foi concedida por nosso Pai Celestial. O ensino intencional da família é uma prova de amor. A instrução no evangelho promoverá verdade e vida, de forma que todos entenderão que Jesus é o fundamento para uma vida feliz.

---

---

Não existe lição mais proveitosa de ser levada para toda vida do que a mensagem que testifica sobre o poder transformador do Filho Unigênito de Deus. Apenas através da obra de Jesus, nós podemos experimentar a salvação. Por isso, faça da sua família um ambiente de bênção, no qual todos aprendam que em Cristo tudo pode ser diferente. Jesus deseja alcançar o coração das crianças.

**Aplicações:**

- 1) Precisamos compreender que a missão de educar deve ser desenvolvida com intencionalidade, pois qualquer que seja a negligência, os prejuízos serão imensuráveis.
- 2) Devemos nos dedicar em oferecer valores que irão contribuir para que nossas crianças tenham uma boa qualidade de vida e um caráter íntegro diante de Deus.
- 3) Precisamos cultivar uma viva espiritualidade que possa impactar a vida das pessoas que nos cercam, em especial, das nossas crianças.
- 4) Somos desafiados a ser intencionais e aproveitar cada oportunidade para promover o evangelho de Cristo entre os nossos familiares.
- 5) Devemos ter um testemunho vivo que desafie nossas crianças a assumir um compromisso pessoal com Cristo.